



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
03.06.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [São João invade aeroporto de Natal e deve impactar 30 mil passageiros com forró e atrações culturais; entenda](#)
3. [RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged](#)
4. [RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged](#)
5. [Chegando a hora Expectativa pelo Brasil na Copa do Mundo aquece comércio e setor de serviços em Natal](#)
6. [SENAC RN PROMOVE CAPACITAÇÃO GRATUITA PARA COMERCIANTES QUE ATUARÃO NOS FESTEJOS JUNINOS EM NATAL](#)
7. [Senac-RN promove aula especial sobre empregabilidade feminina na área de tecnologia](#)
8. [Em São Bento do Norte, Senac RN certifica alunos capacitados em cursos gratuitos](#)
9. [Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes](#)
10. [Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes](#)

Notícias de Interesse:

11. [Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE](#)
12. [Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE](#)
13. [Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE](#)
14. [Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE](#)
15. [Copa 2026 injetará R\\$ 4,32 bi no comércio brasileiro, diz CNC](#)
16. [Capas de Jornais](#)
17. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O São João do Comércio, uma iniciativa do **Sistema Fecomércio RN, Sesc, e Senac**, chegará ao Aeroporto Internacional de Natal na próxima quinta-feira (4), dando início às atividades culturais do projeto que combina a tradição junina, o incentivo à economia local e a valorização do comércio potiguar.

Faltando poucos dias para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futebol 2026, o clima de expectativa já movimentou o comércio e o setor de serviços no Rio Grande do Norte. Em Natal, bares, restaurantes e lojistas intensificam investimentos e reforçam estoques para aproveitar o aumento da demanda provocado pelo maior evento do futebol mundial. Presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz** afirma que não há recomendação oficial para alteração obrigatória no funcionamento do comércio durante os jogos da Seleção.

O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, realiza, entre os dias 26 de maio e 9 de junho, o projeto “Senac Vendas”, iniciativa voltada à qualificação de ambulantes, microempreendedores individuais (MEIs), autônomos e trabalhadores do comércio local que atuarão durante os festejos juninos em Natal. As capacitações acontecerão no auditório do Shopping 10, no bairro Alecrim, sempre das 18h às 20h.

A Assembleia Legislativa do RN promoveu sessão solene, na tarde desta segunda-feira (1), para celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), com o apoio de Hermano Moraes (MDB) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT), a solenidade contou com a presença de autoridades do Governo do Estado do RN, da Prefeitura do Natal, da **Fecomércio** e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN, além do coordenador-geral do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) do IBGE, e, ainda, a superintendente estadual do IBGE-RN, Fabiana de Oliveira, representante dos homenageados.

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) estima que a Copa do Mundo de 2026 injetará R\$ 4,32 bilhões no comércio varejista brasileiro. O levantamento, divulgado na 2ª feira (1º.jun.2026), projeta um crescimento real de 6,5% no faturamento em comparação com o Mundial de 2022.

São João invade aeroporto de Natal e deve impactar 30 mil passageiros com forró e atrações culturais; entenda

Link	https://www.bnewsrn.com.br/noticias/negocios/sao-joao-invade-aeroporto-de-natal-e-deve-impactar-30-mil-passageiros-com-forro-e-atracoes-culturais-entenda.html
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

São João invade aeroporto de Natal e deve impactar 30 mil passageiros com forró e atrações culturais; entenda



A programação marca o início da terceira edição do projeto, que busca aproveitar o período do São João para fortalecer o comércio | Reprodução/Fecomércio RN



[por José Nilton Jr.](#)

[Publicado em 02/06/2026, às 13h38](#)

O São João do Comércio, uma iniciativa do [Sistema Fecomércio RN](#), Sesc, e Senac, chegará ao Aeroporto Internacional de Natal na próxima quinta-feira (4), dando início às atividades culturais do projeto que combina a tradição junina, o incentivo à economia local e a valorização do comércio potiguar.

Até o dia 21 deste mês, o terminal contará com a animação do Quinteto do Forró, em uma ação apoiada pela [Zurich Airport Brasil](#) e pela Prefeitura do Natal, que deverá receber aproximadamente 30 mil viajantes, incluindo passageiros de voos nacionais e internacionais.

A programação marca o início da terceira edição do projeto, que busca aproveitar o período junino para fortalecer o comércio, estimular o turismo e promover manifestações culturais em diferentes regiões do Rio Grande do Norte.

Comércio e cultura tomam conta das ruas

Além das apresentações no aeroporto, o projeto levará atrações para áreas comerciais de Natal. No dia 6 de junho, um cortejo junino com trio de forró e casal caracterizado percorrerá os bairros do Alecrim e da Cidade Alta, promovendo interação entre lojistas, trabalhadores e consumidores.

As apresentações de quadrilhas juninas também fazem parte da programação. No dia 11, os grupos se apresentam na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim. Já no dia 18, a festa será realizada na Rua João Pessoa, na Cidade Alta.

A agenda cultural inclui ainda atividades no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, com oficina de forró, espetáculo temático e apresentações de forró tradicional. As unidades do Sesc em Caicó e Macaíba também receberão ações voltadas para o período junino.

Projeto valoriza identidade nordestina

Entre as atividades previstas está o projeto “Vaqueiro de Gibão: uma jornada visual pela memória e identidade do Nordeste”, desenvolvido para estudantes das Escolas Sesc em diferentes municípios potiguares.

A proposta busca aproximar os alunos das [tradições culturais](#) da região, reforçando elementos históricos e costumes que fazem parte da identidade nordestina. A iniciativa integra um conjunto de ações voltadas para a preservação da cultura popular, associando educação, arte e valorização das raízes regionais.

Cursos gratuitos reforçam qualificação profissional

Paralelamente às atividades culturais, o Senac promove uma série de capacitações gratuitas voltadas para trabalhadores e empreendedores dos setores de comércio, serviços e alimentação.

As oficinas acontecem em [Natal](#) e Mossoró, abordando temas como atendimento ao cliente, gestão de vendas, comunicação, precificação, organização de cardápios, segurança alimentar, manipulação de alimentos, primeiros socorros e prevenção a incêndios.

RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged

Link	https://jornaldoserido.com.br/rn-registra-pior-mes-de-abril-na-geracao-de-empregos-formais-desde-2022-aponta-caged/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	JORNAL DO SERIDÓ
Classificação	POSITIVO

[RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged](https://jornaldoserido.com.br/rn-registra-pior-mes-de-abril-na-geracao-de-empregos-formais-desde-2022-aponta-caged/)



No acumulado de 2026 (até abril), o saldo do setor agropecuário é de -5.332 vagas, com -3.493 perdas no cultivo de melão. Foto: Alex Régis

Bruna Torres

Fernando Azevêdo

Repórteres

O mês de abril deste ano foi o pior na geração de empregos formais do Rio Grande do Norte desde 2022, com perda de 156 vagas, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados na última semana e compilados pelo Sebrae-RN. Nos anos anteriores, os saldos de empregos formais em abril foram positivos: 1.838 vagas em 2022, 1.709 em 2023, 2.728 em 2024 e 2.686 em 2025.

Apesar de o acumulado do primeiro quadrimestre de 2026 ser positivo (+242 vagas), ele representa o segundo pior resultado dos últimos cinco anos. O desempenho ficou acima apenas do registrado em 2022, quando o estado acumulou saldo negativo de 44 vagas no primeiro quadrimestre. Nos anos seguintes, os resultados foram significativamente melhores: 1.759 vagas em 2023, 5.818 em 2024 — o melhor desempenho da série — e 3.110 em 2025. Assim, embora o acumulado de 2026 permaneça positivo, ele indica uma desaceleração expressiva na geração de empregos formais em comparação com os anos anteriores.

Em abril de 2026, o RN registrou a terceira maior perda de postos de trabalho formais do país (20.089 admissões contra 20.245 desligamentos). O resultado ocorreu após um mês positivo na geração de empregos – em março o RN criou 1.127 novas vagas com carteira assinada. Apenas três estados tiveram saldo negativo em abril: RN, Alagoas (-1.505) e Rio Grande do Sul (-1.396).

A análise por portes das empresas e por segmentos econômicos, de acordo com o Boletim de Emprego do Sebrae-RN, revela importantes contrastes em abril deste ano. Apenas as microempresas tiveram saldo positivo de empregos formais (+781), contra grandes (-361), médias (-336) e pequenas (-240). Três setores econômicos tiveram resultado negativo no estado: agropecuária (-1.050), indústria (-152) e comércio (-354). Por outro lado, construção criou 185 novas vagas, e serviços teve saldo positivo de 1.218 postos de trabalho.

Para o economista Helder Cavalcanti, o resultado de abril de 2026 “demonstra uma perda de dinamismo em comparação aos anos anteriores”. “Embora o saldo [...] não represente uma deterioração generalizada do mercado de trabalho, ele sinaliza uma desaceleração que precisa ser acompanhada”, diz.

Segundo ele, os dados mostram que o saldo negativo foi influenciado pelo encerramento de atividades temporárias e pela sazonalidade de algumas cadeias produtivas. “Em estados com participação relevante da atividade agrícola, é comum ocorrerem oscilações em função dos ciclos de plantio, colheita e processamento”, explica.

Na visão do economista Arthur Néó, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do RN, apesar de o saldo potiguar ter sido “ligeiramente negativo”, um

único mês não define tendência. “É importante observar o acumulado do ano e o comportamento dos próximos meses”, afirma Néó.

Em abril de 2025, o RN registrou desempenho positivo em quatro setores, com destaque para o de serviços, que terminou o mês com um saldo de 2.432 vagas. Na sequência, vieram construção (440), comércio (217) e indústria (206). O setor agropecuário apresentou saldo negativo, com -608 vagas.

“O resultado [de 2026] decorre principalmente do desempenho negativo de setores que possuem peso importante na economia potiguar, especialmente a agropecuária”, diz Cavalcanti.

De acordo com o economista Arthur Néó, após dois anos de recuperação do mercado de trabalho, é natural que haja uma acomodação. “Se setores estratégicos voltarem a investir e a indústria recuperar parte das perdas observadas em 2026, o estado pode retomar uma trajetória mais robusta de geração de vagas”.

Agro perde mais de 5 mil vagas em 2026

A desaceleração do mercado formal não ocorreu de forma homogênea, mas concentrada em alguns segmentos, explica Helder Cavalcanti. Na agropecuária, “esse comportamento [de queda] está relacionado principalmente à sazonalidade das atividades rurais”.

A indústria perdeu 152 vagas em abril, o que, para Cavalcanti, reflete “desafios históricos relacionados à competitividade, custos operacionais e necessidade de novos investimentos”.

O setor é considerado estratégico, pois gera empregos de maior qualificação e produtividade. No acumulado do ano, a indústria no RN fechou 1.181 vagas, sendo - 1.161 vagas na fabricação de álcool.

Já o comércio perdeu 354 vagas em abril de 2026, ante um resultado positivo em 2025, refletindo o comportamento das famílias brasileiras, que convivem com elevado comprometimento de renda, endividamento e juros altos.

“O setor de serviços também continuou gerando empregos, confirmando uma tendência observada nos últimos anos; e a construção civil manteve desempenho positivo, impulsionada por investimentos imobiliários, obras públicas e projetos de infraestrutura”, acrescenta Helder.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern) avalia que o desempenho potiguar parece refletir fatores conjunturais, incluindo comportamentos sazonais de alguns setores econômicos, ajustes no ritmo de contratação e condições específicas da atividade produtiva regional.

O resultado do setor agropecuário, diz a entidade, indica um “comportamento com importante componente sazonal, associado aos ciclos produtivos do setor no Nordeste”. No acumulado de 2026, o saldo do setor é de -5.332 vagas, com -3.493 perdas no cultivo de melão.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) avalia que o mercado de trabalho potiguar encontra sustentação nos segmentos ligados ao comércio e aos serviços. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, Serviços abriu 4.766 vagas, e Comércio, 184.

Na avaliação de Ismália Carvalho, diretora-executiva do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), o saldo positivo da construção demonstra a resiliência do setor. “Embora o resultado tenha ficado abaixo do registrado em abril de 2025, a geração de novos postos de trabalho está associada à continuidade de obras em andamento e ao lançamento de novos empreendimentos no estado”, frisa.

Pequenos negócios se destacam

Já em relação ao porte dos empregadores, Arthur Néó avalia que os dados mostram uma realidade ambígua. “É um sinal de resiliência da economia potiguar que as

microempresas tenham gerado mais de 5 mil empregos em 2026, compensando as perdas observadas nas médias e grandes empresas”.

“Por outro lado, quando praticamente todo o saldo positivo do emprego depende das microempresas, surge um sinal de alerta. Economias mais robustas costumam apresentar geração de vagas distribuída entre empresas de todos os portes”, acrescenta.

Na visão do superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo, as microempresas demonstram grande capacidade de adaptação e resposta rápida às demandas do mercado. “Esse desempenho evidencia a força do empreendedorismo local e a importância dos pequenos negócios para a economia potiguar”.

“Ao mesmo tempo, alguns segmentos de empresas de maior porte enfrentam ciclos de ajuste e fatores conjunturais que impactam suas contratações. O cenário reforça o papel estratégico das microempresas na sustentação da atividade econômica e do emprego no estado”, destaca Melo.

Municípios de destaque

Quanto aos municípios que mais empregaram ou demitiram em abril de 2026, o boletim do Sebrae-RN destaca como maiores empregadores: Natal (+219 vagas), Açu (+109), São Gonçalo do Amarante (+90), Currais Novos (+84) e Pau dos Ferros (+79). Por outro lado, Mossoró (-246), Ipanguaçu (-117), Jandaíra (-113), Baraúna (-93) e Guamaré (-92) demitiram.

Zeca Melo explica que, em Pau dos Ferros, por exemplo, observa-se o “fortalecimento das atividades ligadas ao comércio e aos serviços especializados”.

Já Currais Novos vive um momento de ascensão. “Além do comércio e dos serviços, vê-se oportunidades associadas à mineração, ao turismo de experiência, à economia criativa e às cadeias produtivas vinculadas ao setor rural”, afirma.

Tribuna do Norte

RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged

Link	https://juninhobrito.com/rn-registra-pior-mes-de-abril-na-geracao-de-empregos-formais-desde-2022-aponta-caged/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG JUNINHO BRITO
Classificação	POSITIVO

RN registra pior mês de abril na geração de empregos formais desde 2022, aponta Caged



O mês de abril deste ano foi o pior na geração de empregos formais do Rio Grande do Norte desde 2022, com perda de 156 vagas, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados na última semana e compilados pelo Sebrae-RN. Nos anos anteriores, os saldos de empregos formais em abril foram positivos: 1.838 vagas em 2022, 1.709 em 2023, 2.728 em 2024 e 2.686 em 2025.

Apesar de o acumulado do primeiro quadrimestre de 2026 ser positivo (+242 vagas), ele representa o segundo pior resultado dos últimos cinco anos. O desempenho ficou

acima apenas do registrado em 2022, quando o estado acumulou saldo negativo de 44 vagas no primeiro quadrimestre. Nos anos seguintes, os resultados foram significativamente melhores: 1.759 vagas em 2023, 5.818 em 2024 — o melhor desempenho da série — e 3.110 em 2025. Assim, embora o acumulado de 2026 permaneça positivo, ele indica uma desaceleração expressiva na geração de empregos formais em comparação com os anos anteriores

Em abril de 2026, o RN registrou a terceira maior perda de postos de trabalho formais do país (20.089 admissões contra 20.245 desligamentos). O resultado ocorreu após um mês positivo na geração de empregos – em março o RN criou 1.127 novas vagas com carteira assinada. Apenas três estados tiveram saldo negativo em abril: RN, Alagoas (-1.505) e Rio Grande do Sul (-1.396).

A análise por portes das empresas e por segmentos econômicos, de acordo com o Boletim de Emprego do Sebrae-RN, revela importantes contrastes em abril deste ano. Apenas as microempresas tiveram saldo positivo de empregos formais (+781), contra grandes (-361), médias (-336) e pequenas (-240). Três setores econômicos tiveram resultado negativo no estado: agropecuária (-1.050), indústria (-152) e comércio (-354). Por outro lado, construção criou 185 novas vagas, e serviços teve saldo positivo de 1.218 postos de trabalho.

Para o economista Helder Cavalcanti, o resultado de abril de 2026 “demonstra uma perda de dinamismo em comparação aos anos anteriores”. “Embora o saldo [...] não represente uma deterioração generalizada do mercado de trabalho, ele sinaliza uma desaceleração que precisa ser acompanhada”, diz.

Segundo ele, os dados mostram que o saldo negativo foi influenciado pelo encerramento de atividades temporárias e pela sazonalidade de algumas cadeias produtivas. “Em estados com participação relevante da atividade agrícola, é comum ocorrerem oscilações em função dos ciclos de plantio, colheita e processamento”, explica.

Na visão do economista Arthur Néó, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do RN, apesar de o saldo potiguar ter sido “ligeiramente negativo”, um único mês não define tendência. “É importante observar o acumulado do ano e o comportamento dos próximos meses”, afirma Néó.

Em abril de 2025, o RN registrou desempenho positivo em quatro setores, com destaque para o de serviços, que terminou o mês com um saldo de 2.432 vagas. Na sequência, vieram construção (440), comércio (217) e indústria (206). O setor agropecuário apresentou saldo negativo, com -608 vagas.

“O resultado [de 2026] decorre principalmente do desempenho negativo de setores que possuem peso importante na economia potiguar, especialmente a agropecuária”, diz Cavalcanti.

De acordo com o economista Arthur Néó, após dois anos de recuperação do mercado de trabalho, é natural que haja uma acomodação. “Se setores estratégicos voltarem a investir e a indústria recuperar parte das perdas observadas em 2026, o estado pode retomar uma trajetória mais robusta de geração de vagas”.

Agro perde mais de 5 mil vagas em 2026

A desaceleração do mercado formal não ocorreu de forma homogênea, mas concentrada em alguns segmentos, explica Helder Cavalcanti. Na agropecuária, “esse comportamento [de queda] está relacionado principalmente à sazonalidade das atividades rurais”.

A indústria perdeu 152 vagas em abril, o que, para Cavalcanti, reflete “desafios históricos relacionados à competitividade, custos operacionais e necessidade de novos investimentos”.

O setor é considerado estratégico, pois gera empregos de maior qualificação e produtividade. No acumulado do ano, a indústria no RN fechou 1.181 vagas, sendo - 1.161 vagas na fabricação de álcool.

Já o comércio perdeu 354 vagas em abril de 2026, ante um resultado positivo em 2025, refletindo o comportamento das famílias brasileiras, que convivem com elevado comprometimento de renda, endividamento e juros altos.

“O setor de serviços também continuou gerando empregos, confirmando uma tendência observada nos últimos anos; e a construção civil manteve desempenho positivo, impulsionada por investimentos imobiliários, obras públicas e projetos de infraestrutura”, acrescenta Helder.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern) avalia que o desempenho potiguar parece refletir fatores conjunturais, incluindo comportamentos sazonais de alguns setores econômicos, ajustes no ritmo de contratação e condições específicas da atividade produtiva regional.

O resultado do setor agropecuário, diz a entidade, indica um “comportamento com importante componente sazonal, associado aos ciclos produtivos do setor no Nordeste”. No acumulado de 2026, o saldo do setor é de -5.332 vagas, com -3.493 perdas no cultivo de melão.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) avalia que o mercado de trabalho potiguar encontra sustentação nos segmentos ligados ao comércio e aos serviços. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, Serviços abriu 4.766 vagas, e Comércio, 184.

Na avaliação de Ismália Carvalho, diretora-executiva do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), o saldo positivo da construção demonstra a resiliência do setor. “Embora o resultado tenha ficado abaixo do registrado em abril de 2025, a geração de novos postos de trabalho está associada à continuidade de obras em andamento e ao lançamento de novos empreendimentos no estado”, frisa.

Pequenos negócios se destacam

Já em relação ao porte dos empregadores, Arthur Néó avalia que os dados mostram uma realidade ambígua. “É um sinal de resiliência da economia potiguar que as microempresas tenham gerado mais de 5 mil empregos em 2026, compensando as perdas observadas nas médias e grandes empresas”.

“Por outro lado, quando praticamente todo o saldo positivo do emprego depende das microempresas, surge um sinal de alerta. Economias mais robustas costumam apresentar geração de vagas distribuída entre empresas de todos os portes”, acrescenta.

Na visão do superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo, as microempresas demonstram grande capacidade de adaptação e resposta rápida às demandas do mercado. “Esse desempenho evidencia a força do empreendedorismo local e a importância dos pequenos negócios para a economia potiguar”.

“Ao mesmo tempo, alguns segmentos de empresas de maior porte enfrentam ciclos de ajuste e fatores conjunturais que impactam suas contratações. O cenário reforça o papel estratégico das microempresas na sustentação da atividade econômica e do emprego no estado”, destaca Melo.

Municípios de destaque

Quanto aos municípios que mais empregaram ou demitiram em abril de 2026, o boletim do Sebrae-RN destaca como maiores empregadores: Natal (+219 vagas), Açu (+109), São Gonçalo do Amarante (+90), Currais Novos (+84) e Pau dos Ferros (+79). Por outro lado, Mossoró (-246), Ipanguaçu (-117), Jandaíra (-113), Baraúna (-93) e Guamaré (-92) demitiram.

Zeca Melo explica que, em Pau dos Ferros, por exemplo, observa-se o “fortalecimento das atividades ligadas ao comércio e aos serviços especializados”.

Já Currais Novos vive um momento de ascensão. “Além do comércio e dos serviços, vê-se oportunidades associadas à mineração, ao turismo de experiência, à economia criativa e às cadeias produtivas vinculadas ao setor rural”, afirma.

Tribuna do Norte

Chegando a hora Expectativa pelo Brasil na Copa do Mundo aquece comércio e setor de serviços em Natal

Link	https://www.novonoticias.com.br/expectativa-pelo-brasil-na-copa-do-mundo-aquece-comercio-e-setor-de-servicos-em-natal/
Data da publicação	01/06/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Chegando a hora Expectativa pelo Brasil na Copa do Mundo aquece comércio e setor de serviços em Natal

Mundial de futebol deve movimentar R\$ 1,1 bilhão na economia potiguar; bares projetam dobrar o faturamento em dias de jogos

por: Marline Negreiros

Publicado 1 de junho de 2026 às 15:30

Faltando poucos dias para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futebol 2026, o clima de expectativa já movimenta o comércio e o setor de serviços no Rio Grande do Norte. Em Natal, bares, restaurantes e lojistas intensificam investimentos e reforçam estoques para aproveitar o aumento da demanda provocado pelo maior evento do futebol mundial.

A previsão é otimista. Segundo estimativa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), cerca de 1,8 milhão de potiguares devem realizar compras relacionadas ao torneio, movimentando aproximadamente R\$ 1,1 bilhão na economia estadual. Entre os itens mais procurados estão camisas da seleção, bandeiras, buzinas, chapéus, artigos de decoração, televisores e produtos voltados para confraternizações.

No setor de alimentação e entretenimento, a expectativa é ainda maior. Bares e restaurantes tradicionais de bairros como Ponta Negra e Petrópolis vêm ampliando estruturas para transmissões dos jogos e reforçando equipes para atender ao aumento de público nos dias de partidas do Brasil.

Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN), Thiago Haddad Machado afirma que o setor vive um momento de expectativa elevada, apesar dos desafios econômicos enfrentados pelos empresários.

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

“Quem tem fôlego financeiro está investindo em telões, caixas de som, sistemas de áudio e infraestrutura para receber o público durante os jogos. O setor é muito resiliente e sempre esperançoso em melhorar”, afirma.

Segundo ele, os estabelecimentos tradicionalmente ligados à cultura esportiva devem concentrar o maior movimento durante a competição. “Os bares que já possuem histórico de lotação em Copas do Mundo estão reforçando estoques e contratando mão de obra temporária. Há expectativa de aumento de até 50% no faturamento nos dias dos jogos do Brasil”, destaca.

Apesar do otimismo, Thiago Haddad ressalta que os investimentos ainda são seletivos. “Nem todos os empresários conseguem investir em uma estrutura maior sem a garantia de continuidade da Seleção no campeonato”, comenta.

A contratação de funcionários extras, segundo ele, deve ocorrer principalmente de forma pontual, concentrada nos dias das partidas da Seleção Brasileira. “São reforços específicos para cozinha e atendimento, porque a demanda cresce muito nesses momentos”, explica.

Estrutura reforçada e expectativa de casa cheia

Em um dos bares que apostam alto na Copa, a preparação já está praticamente concluída. Proprietário do estabelecimento, Wesley D’Elia Oliveira espera receber entre 300 e 400 pessoas por dia de jogo do Brasil.

Para atender o público, o espaço ganhou reforços importantes na estrutura. “Adquirimos mais um telão. Agora serão quatro telões no total, incluindo uma tela de 200 polegadas. Também estamos instalando novas TVs, ampliando o sistema de som, comprando mais mesas e cadeiras e investindo na cozinha para garantir mais agilidade no atendimento”, relata.



O empresário também prevê aumento no quadro de funcionários. “Vamos ampliar nossa equipe em cerca de 30% para atender à demanda”, afirma.

A expectativa financeira acompanha os investimentos. “Nossa previsão é dobrar o faturamento nos dias dos jogos do Brasil”, projeta.

Comércio popular aposta em vendas de última hora

Nos corredores do Alecrim, principal polo popular de comércio da capital potiguar, o movimento já começou a crescer impulsionado pela Copa do Mundo. Presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), e também lojista, Matheus Feitosa afirma que a procura aumentou logo após a convocação oficial da Seleção.

“Faltando menos de 15 dias para a estreia, as pessoas estão mais animadas e comprando mais”, diz.

Entre os produtos mais procurados estão itens de decoração utilizados tanto por famílias quanto por empresas, bares e restaurantes. “Bandeiras, buzinas, chapéus e artigos temáticos lideram as vendas. Muitos estabelecimentos querem criar um ambiente mais interativo para os clientes durante os jogos”, explica.

Mesmo em meio ao período junino e ao Dia dos Namorados, a Copa surge como um estímulo adicional para o comércio. “Ela agrega ao movimento já existente, embora a expectativa deste ano esteja um pouco menor que em Copas anteriores”, pondera.



Outro fenômeno observado pelo comércio é o retorno da febre dos álbuns de figurinhas. “Muitas lojas criaram espaços para troca de figurinhas e encontros de colecionadores. É um entretenimento antigo que voltou com força e conquistou novas gerações”, afirma.

Segundo Matheus Feitosa, as compras de última hora ainda predominam entre os consumidores. “O perfil não mudou muito. A maioria deixa para comprar mais perto dos jogos”, relata.

Flexibilidade e impacto positivo

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz afirma que não há recomendação oficial para alteração obrigatória no funcionamento do comércio durante os jogos da Seleção.

“A decisão deve partir de cada empresário, considerando a realidade do negócio, o perfil dos clientes e a dinâmica da equipe”, explica.

Segundo ele, a orientação é para que haja planejamento e flexibilidade. “A conciliação entre o funcionamento das empresas e o engajamento dos trabalhadores passa pelo diálogo interno e pelo respeito à legislação trabalhista e às convenções coletivas”, afirma.

Mesmo sem levantamento específico sobre a Copa do Mundo, Marcelo Queiroz avalia que o cenário econômico estadual favorece um impacto positivo nos setores de comércio, serviços e alimentação.

“Os indicadores recentes mostram um comércio aquecido no Rio Grande do Norte ao longo de 2026. Eventos de grande apelo popular, como a Copa do Mundo, tendem a ampliar o movimento em segmentos ligados à alimentação, confraternizações, eletrônicos, vestuário e artigos temáticos”, destaca.

Enquanto a bola ainda não rola para o Brasil, empresários potiguares já se movimentam para transformar a paixão nacional pelo futebol em oportunidade de crescimento econômico. Nos bares lotados, nas vitrines decoradas e nas compras de última hora, a Copa do Mundo começa antes mesmo do apito inicial.

SENAC RN PROMOVE CAPACITAÇÃO GRATUITA PARA COMERCIANTES QUE ATUARÃO NOS FESTEJOS JUNINOS EM NATAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/05/28/senac-rn-promove-capacitacao-gratuita-para-comerciantes-que-atuarao-nos-festejos-juninos-em-natal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=senac-rn-promove-capacitacao-gratuita-para-comerciantes-que-atuarao-nos-festejos-juninos-em-natal
Data da publicação	28/05/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SENAC RN PROMOVE CAPACITAÇÃO GRATUITA PARA
COMERCIANTES QUE ATUARÃO NOS FESTEJOS JUNINOS EM
NATAL



O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realiza, entre os dias 26 de maio e 9 de junho, o projeto “Senac Vendas”,

iniciativa voltada à qualificação de ambulantes, microempreendedores individuais (MEIs), autônomos e trabalhadores do comércio local que atuarão durante os festejos juninos em Natal. As capacitações acontecerão no auditório do Shopping 10, no bairro Alecrim, sempre das 18h às 20h.

A proposta é preparar os participantes para realizarem vendas de forma mais qualificada, segura e estratégica durante o período junino, considerado um dos mais importantes para geração de renda no comércio informal e nos pequenos negócios.

A metodologia foi desenvolvida para atender profissionais que possuem pouco tempo disponível e necessitam de aplicação prática imediata. As palestras terão duração de até duas horas por turma, com conteúdos contextualizados à realidade dos festejos e conduzidos por instrutores da instituição com experiência no setor. Ao final, os participantes receberão certificado de participação.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, entre os objetivos da iniciativa estão o fortalecimento das estratégias de vendas. “Essas capacitações também incluem a melhoria do relacionamento com os clientes, a adoção de boas práticas de manipulação de alimentos e a organização mais eficiente dos espaços e serviços”, disse.

O público-alvo contempla ambulantes que comercializam alimentos, bebidas e produtos típicos nas festas, além de MEIs, profissionais autônomos, lojistas e trabalhadores do comércio local.

As inscrições podem ser feitas pelo link:

<https://forms.office.com/r/QFVbC25m9j>

Programação

26 de maio – 18:00 as 20:00 | Organização de Cardápio
Estratégias de montagem, apresentação e precificação de produtos para facilitar a decisão do cliente e otimizar a operação da barraca.

28 de maio – 18:00 as 20:00 | Segurança Alimentar
Orientações sobre boas práticas de manipulação, armazenamento e conservação de alimentos.

29 de maio – 18:00 as 20:00 | Atendimento ao Cliente
Técnicas de abordagem, fidelização e resolução de conflitos para proporcionar uma experiência positiva ao consumidor.

02 de junho – 18:00 as 20:00 | Gestão de Vendas
Conteúdos sobre precificação, controle de estoque, fluxo de caixa e estratégias para aumento do ticket médio durante os eventos.

09 de junho – 18:00 as 20:00 | Comunicação Eficaz
Técnicas de comunicação e persuasão aplicadas ao ambiente festivo, com foco em clareza, relacionamento e vendas.

Senac-RN promove aula especial sobre empregabilidade feminina na área de tecnologia

Link	https://portaldocomercio.org.br/senac_destaque/senac-rn-promove-aula-especial-sobre-empregabilidade-feminina-na-area-de-tecnologia/
Data da publicação	28/05/2026
Veículo	PORTAL DO COMÉRCIO
Classificação	POSITIVO

Senac-RN promove aula especial sobre empregabilidade feminina na área de tecnologia

Alunas do projeto Conectando Mulheres – Senac Code participaram de uma aula especial nesta segunda-feira, 25 de maio. O momento ocorreu no auditório da Escola Técnica do Senac Centro, e reuniu profissionais da área de tecnologia e especialistas para debater empregabilidade, carreira profissional e os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação (TI).

A iniciativa integra as atividades formativas das turmas dos cursos de Programadora de Sistemas e Operadora de Computador, ambas ofertadas gratuitamente pelo projeto. A proposta da aula multidisciplinar é ampliar o debate sobre inclusão feminina no setor de tecnologia e aproximar as alunas das oportunidades do mercado local.



A programação contou abertura institucional do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. “Mais do que ampliar o acesso à qualificação profissional, o Conectando Mulheres Senac Code representa uma oportunidade concreta de inclusão social e inserção das mulheres em um dos setores que mais crescem no país”, destacou.

O momento também contou com palestra sobre carreira profissional na área de T.I com Tânia Nóbrega, instrutora do Senac há mais de 30 anos. Na sequência, a gerente do Senac RN, Rose Câmara, mediou debate sobre empregabilidade e carreira com a participante da desenvolvedora de sistemas da instituição, Izabelle Pontes. O diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, também esteve presente no encontro.

Matrículas abertas

Para o segundo semestre, o projeto está com matrículas abertas para 130 vagas. Inscrições podem ser feitas no site www.rn.senac.br.

Além da capacitação técnica, o projeto oferece suporte às participantes por meio de benefícios como auxílio-transporte, material didático, lanche, fardamento e apoio infantil durante o horário das aulas, medida voltada à permanência e inclusão das alunas na formação profissional.

Conectando Mulheres

O projeto Conectando Mulheres – Senac Code disponibiliza formação gratuita para mulheres a partir de 16 anos em situação de vulnerabilidade social, com foco na qualificação profissional em tecnologia. A iniciativa foi viabilizada através de emenda parlamentar da deputada federal Natália Bonavides, por meio do convênio N° 959727 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em São Bento do Norte, Senac RN certifica alunos capacitados em cursos gratuitos

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2026/05/28/em-sao-bento-do-norte-senac-rn-certifica-alunos-capacitados-em-cursos-gratuitos/471455/
Data da publicação	28/05/2026
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Em São Bento do Norte, Senac RN certifica alunos capacitados em cursos gratuitos



Foto: Divulgação

O Senac RN realizou, nesta quarta-feira (27), a cerimônia de certificação de cerca de 100 alunos participantes de cursos gratuitos ofertados no município de São Bento do Norte. O evento aconteceu no Centro Multiuso Municipal e reuniu alunos, familiares, autoridades locais e representantes institucionais para celebrar a conclusão das capacitações

voltadas à qualificação profissional e geração de emprego e renda.

A iniciativa foi promovida por meio de parceria entre o Sistema Fecomércio RN, a Prefeitura Municipal de São Bento do Norte e a Sala do Empreendedor do município, com o objetivo de ampliar oportunidades de capacitação gratuita para a população.

Durante a solenidade, foram certificados alunos concluintes dos cursos de Básico de Manicure e Pedicure, Preparação de Doces e Salgados para Lanchonete, Qualidade no Atendimento ao Turista, Técnicas Básicas para Cozinheiro e Técnicas para Garçom.

As capacitações foram ofertadas dentro do programa Senac + [Educação](#), iniciativa de fomento à [educação](#) profissional, voltada à qualificação de cidadãos potiguares em parceria com o poder público municipal.

Recursos educacionais

Representando o Sistema Fecomércio RN e o Senac RN, o gerente do Núcleo de Gestão Educacional, Henrique Medeiros, destacou a importância da qualificação profissional como ferramenta de transformação social e fortalecimento da economia local. A cerimônia também contou com a presença do secretário municipal de Administração, Dielton Gurllan, e a agente de desenvolvimento do Sebrae RN, a Joanny Rodrigues Câmara, representando a Sala do Empreendedor.

O evento também contou com a palestra “Venda Mais com IA”, ministrada pelo consultor do Sebrae RN, Erick Belo.

Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/senac-rn-divulga-resultado-final-de-cursos-gratuitos-e-prorroga-inscricoes-para-vagas-remanescentes/
Data da publicação	01/06/2026
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes



[Compartilhe no Facebook](#)[Compartilhe no Whatsapp](#)

O Senac RN divulgou o resultado do Programa de Bolsas para cursos gratuitos ofertados nas modalidades presencial e a distância (EAD). Os candidatos aprovados devem comparecer à unidade onde o curso será realizado para efetivar a matrícula, apresentando toda a documentação exigida no edital.

Além da divulgação do resultado, a instituição prorrogou até o dia 3 de junho o prazo de inscrições para vagas remanescentes do programa. Há opções disponíveis para capacitações em Natal nas unidades do Barreira Roxa e Centro. No interior estão sendo ofertados vagas nas unidades de Mossoró, Assú e Caicó.

Resultado, edital e inscrições:

lp.rn.senac.br/programa-de-bolsa

As oportunidades contemplam diferentes áreas do mercado de trabalho e têm como objetivo ampliar o acesso à qualificação profissional gratuita no Rio Grande do Norte.

Os candidatos selecionados devem ficar atentos aos prazos e à documentação necessária para garantir a vaga. As informações completas sobre o resultado, relação de documentos e inscrições estão disponíveis no portal oficial do programa.

O Programa de Bolsas do Senac RN oferta capacitações gratuitas voltadas à formação profissional e ao desenvolvimento de competências para inserção e permanência no mercado de trabalho.

Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes

Link	https://blogdoly.com.br/senac-rn-divulga-resultado-final-de-cursos-gratuitos-e-prorroga-inscricoes-para-vagas-remanescentes/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Senac RN divulga resultado final de cursos gratuitos e prorroga inscrições para vagas remanescentes



O Senac RN divulgou o resultado do Programa de Bolsas para cursos gratuitos ofertados nas modalidades presencial e a distância (EAD). Os candidatos aprovados devem comparecer à unidade onde o curso será realizado para efetivar a matrícula, apresentando toda a documentação exigida no edital.

Além da divulgação do resultado, a instituição prorrogou até o dia 3 de junho o prazo de inscrições para vagas remanescentes do programa. Há opções disponíveis para capacitações em Natal nas unidades do Barreira Roxa e Centro. No interior estão sendo ofertados vagas nas unidades de Mossoró, Assú e Caicó.

As oportunidades contemplam diferentes áreas do mercado de trabalho e têm como objetivo ampliar o acesso à qualificação profissional gratuita no Rio Grande do Norte.

Os candidatos selecionados devem ficar atentos aos prazos e à documentação necessária para garantir a vaga. As informações completas sobre o resultado, relação de documentos e inscrições estão disponíveis no portal oficial do programa.

O Programa de Bolsas do Senac RN oferta capacitações gratuitas voltadas à formação profissional e ao desenvolvimento de competências para inserção e permanência no mercado de trabalho.

Serviço

Resultado, edital e inscrições: www.rn.senac.br

Prazo para inscrições prorrogadas: até 03 de junho

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE

Link	https://blogafonte.com.br/2026/06/01/sessao-solene-no-legislativo-potiguar-celebra-90-anos-do-ibge/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NEUTRO

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE



A Assembleia Legislativa do RN promoveu sessão solene, na tarde desta segunda-feira (1), para celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), com o apoio de Hermano Moraes (MDB) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT), a solenidade contou com a presença de autoridades do Governo

do Estado do RN, da Prefeitura do Natal, da **Fecomércio** e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN, além do coordenador-geral do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) do IBGE, e, ainda, a superintendente estadual do IBGE-RN, Fabiana de Oliveira, representante dos homenageados.

No início da sessão, foi exibido um vídeo institucional em homenagem ao aniversário do IBGE.

Em seguida, a deputada Divaneide Basílio proferiu seu discurso em celebração aos 90 anos da instituição.

“A gente se sente muito honrada com um momento tão importante como esse. E é como eu estava falando agora há pouco. Quem nunca citou o IBGE para qualquer coisa? Em todos os momentos da nossa vida, ou a gente ouviu ou a gente falou ‘segundo dados do IBGE...’. Isso acontece porque ele é como aquela bússola que nos orienta, estimula e nos dá força para pensar ações estruturantes, pois tem uma credibilidade que alicerça qualquer desenho de política pública para o nosso estado. Então, toda a sociedade deve aplaudir de pé essa instituição tão grandiosa nos seus 90 anos”, iniciou a deputada.

Para Divaneide Basílio, celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é também reconhecer que “não existe Brasil sem informação de qualidade e não existe informação pública confiável sem o trabalho sério, técnico e comprometido do nosso IBGE”.

“Os Censos Demográficos, as pesquisas econômicas e sociais, os levantamentos territoriais, os estudos ambientais e os mapeamentos produzidos constituem patrimônio estratégico da nossa nação. São dados que orientam investimentos,

sustentam decisões governamentais, fortalecem a democracia e ajudam a compreender a realidade de cada município, comunidade e cidadão brasileiro”, acrescentou a parlamentar.

Finalizando suas palavras, a deputada ressaltou que “através desta solene, registramos nossa admiração, nosso respeito e nossa gratidão ao IBGE pelos relevantes serviços prestados ao RN e ao Brasil, ao longo desses 90 anos”, e concluiu, parabenizando a instituição e todos os serviços que a constroem diariamente.

Na sequência, foi realizada a entrega das placas aos homenageados.

Após as homenagens, o deputado Fernando Mineiro também teceu algumas palavras, em nome da Câmara dos Deputados.

“Passou um filme aqui na minha cabeça, porque eu sempre utilizei os dados do IBGE na minha vida pública. Tem muitos servidores aqui que eu conheço há muito tempo. Esse órgão tem um papel muito importante no Brasil. Não existe nenhuma informação séria no nosso País sem que o IBGE seja citado, em todos os aspectos, sejam eles econômicos, sociais, educacionais etc. Seria impensável o Brasil alcançar o nível de desenvolvimento que tem hoje na sua Economia – e em todas as áreas de políticas públicas – sem uma instituição como o IBGE”, destacou Mineiro.

Segundo o parlamentar federal, o IBGE disponibiliza conhecimentos profundos sobre o nosso País.

“E por trás dos números existem muitas vidas. Toda decisão política, tomada em qualquer área, leva em conta os dados do IBGE. Portanto, este momento aqui é muito importante, pelo

reconhecimento a esta instituição tão relevante para o nosso País. Então, é isso... Parabéns a todos! Viva o IBGE!”, finalizou.

Dando continuidade à sessão, o coordenador-geral do CDDI do IBGE, José Daniel da Silva, destacou que o instituto nasceu, em 1936, como o primeiro órgão de estatística e geociência do mundo.

“E de lá para cá só tivemos dois institutos semelhantes, um no México e outro, mais recentemente, na Libéria. Mas agora, na Era Digital, a questão da informação é muito mais basilar do que na Era Industrial. Então, os países que não optaram por um instituto como este, hoje com certeza se arrependem, porque, na Era Digital, é essencial você possuir os dados geolocalizados e, ao mesmo tempo, estatísticos, que são diferentes de um registro administrativo”, afirmou.

De acordo com o coordenador, o objetivo futuro do instituto é elaborar o “Programa Nacional de Governança e Inteligência, Estatística e Geocientífica para Políticas Preditivas”.

“Basicamente, é como se a gente pudesse dar um joystick para que o gestor público ou privado possa olhar o futuro. A política preditiva vai analisar, por exemplo, um espaço público em desuso que possa ser transformado numa casa para pessoas 60+. Então a política preditiva será uma grande evolução dos dados”, frisou, concluindo sua fala.

Por fim, a superintendente do IBGE no Rio Grande do Norte, Fabiana Oliveira, falou em nome dos homenageados.

“Celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é celebrar uma instituição que se confunde com a própria história do Estado brasileiro. O IBGE não nasceu por acaso nem apenas como um órgão técnico. Ele nasceu, em

1936, no coração do Poder Executivo, com a missão estratégica de permitir que o Brasil se conhecesse, para poder se organizar, planejar e se desenvolver – embora as atividades estatísticas já fossem reconhecidas desde antes da República, com a Diretoria Geral de Estatística em 1871”, iniciou.

Segundo a superintendente, um dos princípios do IBGE é que “não basta saber quantos e como são os fenômenos — é preciso compreender onde eles ocorrem e por que se distribuem dessa forma, especialmente em um País de dimensões continentais como o Brasil”.

“E essa capacidade de integrar informação e território é o que permite ao Estado brasileiro enxergar, planejar e agir com mais inteligência. Um Instituto que articula estatística, geografia, cartografia e demografia para transformar território em conhecimento, população em consciência nacional e dados em base para decisões públicas”, ressaltou.

A respeito dos Censos Demográficos, Fabiana Oliveira explicou que eles representam um dos mais importantes exercícios da cidadania e da democracia da informação.

“Se no passado os censos serviram para fins de guerra ou tributação, no Brasil contemporâneo eles se consolidaram como instrumentos para garantir direitos, orientar políticas públicas e reduzir desigualdades. E essas são características de estados modernos que se utilizam das informações geográficas e estatísticas para tomar as melhores decisões pela coletividade. Não é por acaso que nossa missão é ‘Retratar o Brasil com informações geográficas e estatísticas para o conhecimento da realidade e o exercício da cidadania’”, acrescentou.

Ainda de acordo com a superintendente no RN, “ao lado dos demográficos, os Censos Agropecuários revelam outro Brasil

fundamental: o Brasil do campo, da produção, do uso da terra e do trabalho rural”.

“Desde o primeiro levantamento agropecuário, em 1920, e com maior consolidação a partir da criação do IBGE, o País passou a conhecer com precisão sua estrutura fundiária, seus estabelecimentos agropecuários, suas tecnologias, sua força de trabalho e suas desigualdades no meio rural. Os Censos Agropecuários são, portanto, essenciais para o planejamento econômico, para a formulação de políticas agrícolas, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento regional”, enfatizou.

Sobre o futuro, Fabiana Oliveira citou o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, que será realizado em 2027 e, segundo ela, “será o mais tecnológico da história do IBGE, incorporando ferramentas de sensoriamento remoto, aprendizado de máquina e centros de monitoramento em tempo real”.

“Além desse, em 2028 enfrentaremos outro grande desafio: a realização do primeiro Censo Nacional da População em Situação de Rua. Um dos censos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais participativos da nossa história, que exigirá articulação com parceiros de todas as esferas de governo e níveis federativos, além da sociedade civil. São iniciativas que reafirmam o compromisso do IBGE com a inclusão, com a visibilidade social e com a produção de informações que permitam garantir direitos”, complementou a superintendente.

Já acerca da instituição no Rio Grande do Norte, ela lembrou que a trajetória foi construída por muitas mãos e por muitas gerações.

“Servidores que atuaram nas agências, nas pesquisas, nos censos, na administração, no apoio operacional, na divulgação e na gestão. Pessoas que fizeram do IBGE uma instituição presente, respeitada e reconhecida no estado. Os homenageados desta sessão solene representam essa diversidade de trajetórias e de áreas. Representam o IBGE que planeja, o IBGE que coleta, o IBGE que organiza, o IBGE que apoia e o IBGE que entrega informação pública de qualidade”, detalhou.

Concluindo seu discurso, a superintendente estadual destacou que “ao homenagear o IBGE e seus servidores e servidoras, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte reconhece que não há democracia forte nem gestão pública responsável sem informação de qualidade”.

“Por esse motivo, eu agradeço à Excelentíssima Deputada Estadual Divaneide Basílio, proponente desta sessão solene, e a todos que contribuíram para a realização deste momento. Aos demais presentes e em nome do IBGE, das servidoras e dos servidores do Rio Grande do Norte, meu sincero ‘muito obrigada’”, finalizou.

Homenageados:

ELDER DE OLIVEIRA COSTA

FABIANA FÁBREGA DE OLIVEIRA

FRANCISCO URBANO SILVA

JOSÉ ALDEMIR FREIRE

NÉLIA BORGES PIMENTEL

QUINTILA GARCIA SANTOS
REJANE MEDEIROS DANTAS DE LIMA
SEBASTIÃO ANDRADE FERNANDES
TELMA MARIA GALVÃO DE AZEVEDO
TEMÍSTOCLES BARROS DA ROCHA

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE

Link	https://www.blogcardososilva.com.br/sessao-solene-no-legislativo-potiguar-celebra-90-anos-do-ibge/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG CARDOSO SILVA
Classificação	NEUTRO

[Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE](#)



Crédito da(s) Foto(s): João Gilberto

A Assembleia Legislativa do RN promoveu sessão solene, na tarde desta segunda-feira (1), para celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), com o apoio de Hermano Moraes (MDB) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT), a solenidade contou com a presença de autoridades do Governo do Estado do RN, da Prefeitura do Natal, da **Fecomércio** e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN, além do

coordenador-geral do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) do IBGE, e, ainda, a superintendente estadual do IBGE-RN, Fabiana de Oliveira, representante dos homenageados.

No início da sessão, foi exibido um vídeo institucional em homenagem ao aniversário do IBGE.

Em seguida, a deputada Divaneide Basílio proferiu seu discurso em celebração aos 90 anos da instituição.

“A gente se sente muito honrada com um momento tão importante como esse. E é como eu estava falando agora há pouco. Quem nunca citou o IBGE para qualquer coisa? Em todos os momentos da nossa vida, ou a gente ouviu ou a gente falou ‘segundo dados do IBGE...’. Isso acontece porque ele é como aquela bússola que nos orienta, estimula e nos dá força para pensar ações estruturantes, pois tem uma credibilidade que alicerça qualquer desenho de política pública para o nosso estado. Então, toda a sociedade deve aplaudir de pé essa instituição tão grandiosa nos seus 90 anos”, iniciou a deputada.

Para Divaneide Basílio, celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é também reconhecer que “não existe Brasil sem informação de qualidade e não existe informação pública confiável sem o trabalho sério, técnico e comprometido do nosso IBGE”.

“Os Censos Demográficos, as pesquisas econômicas e sociais, os levantamentos territoriais, os estudos ambientais e os mapeamentos produzidos constituem patrimônio estratégico da nossa nação. São dados que orientam investimentos, sustentam decisões governamentais, fortalecem a democracia e

ajudam a compreender a realidade de cada município, comunidade e cidadão brasileiro”, acrescentou a parlamentar.

Finalizando suas palavras, a deputada ressaltou que “através desta solene, registramos nossa admiração, nosso respeito e nossa gratidão ao IBGE pelos relevantes serviços prestados ao RN e ao Brasil, ao longo desses 90 anos”, e concluiu, parabenizando a instituição e todos os serviços que a constroem diariamente.

Na sequência, foi realizada a entrega das placas aos homenageados.

Após as homenagens, o deputado Fernando Mineiro também teceu algumas palavras, em nome da Câmara dos Deputados.

“Passou um filme aqui na minha cabeça, porque eu sempre utilizei os dados do IBGE na minha vida pública. Tem muitos servidores aqui que eu conheço há muito tempo. Esse órgão tem um papel muito importante no Brasil. Não existe nenhuma informação séria no nosso País sem que o IBGE seja citado, em todos os aspectos, sejam eles econômicos, sociais, educacionais etc. Seria impensável o Brasil alcançar o nível de desenvolvimento que tem hoje na sua Economia – e em todas as áreas de políticas públicas – sem uma instituição como o IBGE”, destacou Mineiro.

Segundo o parlamentar federal, o IBGE disponibiliza conhecimentos profundos sobre o nosso País.

“E por trás dos números existem muitas vidas. Toda decisão política, tomada em qualquer área, leva em conta os dados do IBGE. Portanto, este momento aqui é muito importante, pelo reconhecimento a esta instituição tão relevante para o nosso País. Então, é isso... Parabéns a todos! Viva o IBGE!”, finalizou.

Dando continuidade à sessão, o coordenador-geral do CDDI do IBGE, José Daniel da Silva, destacou que o instituto nasceu, em 1936, como o primeiro órgão de estatística e geociência do mundo.

“E de lá para cá só tivemos dois institutos semelhantes, um no México e outro, mais recentemente, na Libéria. Mas agora, na Era Digital, a questão da informação é muito mais basilar do que na Era Industrial. Então, os países que não optaram por um instituto como este, hoje com certeza se arrependem, porque, na Era Digital, é essencial você possuir os dados geolocalizados e, ao mesmo tempo, estatísticos, que são diferentes de um registro administrativo”, afirmou.

De acordo com o coordenador, o objetivo futuro do instituto é elaborar o “Programa Nacional de Governança e Inteligência, Estatística e Geocientífica para Políticas Preditivas”.

“Basicamente, é como se a gente pudesse dar um joystick para que o gestor público ou privado possa olhar o futuro. A política preditiva vai analisar, por exemplo, um espaço público em desuso que possa ser transformado numa casa para pessoas 60+. Então a política preditiva será uma grande evolução dos dados”, frisou, concluindo sua fala.

Por fim, a superintendente do IBGE no Rio Grande do Norte, Fabiana Oliveira, falou em nome dos homenageados.

“Celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é celebrar uma instituição que se confunde com a própria história do Estado brasileiro. O IBGE não nasceu por acaso nem apenas como um órgão técnico. Ele nasceu, em 1936, no coração do Poder Executivo, com a missão estratégica de permitir que o Brasil se conhecesse, para poder se organizar,

planejar e se desenvolver – embora as atividades estatísticas já fossem reconhecidas desde antes da República, com a Diretoria Geral de Estatística em 1871”, iniciou.

Segundo a superintendente, um dos princípios do IBGE é que “não basta saber quantos e como são os fenômenos — é preciso compreender onde eles ocorrem e por que se distribuem dessa forma, especialmente em um País de dimensões continentais como o Brasil”.

“E essa capacidade de integrar informação e território é o que permite ao Estado brasileiro enxergar, planejar e agir com mais inteligência. Um Instituto que articula estatística, geografia, cartografia e demografia para transformar território em conhecimento, população em consciência nacional e dados em base para decisões públicas”, ressaltou.

A respeito dos Censos Demográficos, Fabiana Oliveira explicou que eles representam um dos mais importantes exercícios da cidadania e da democracia da informação.

“Se no passado os censos serviram para fins de guerra ou tributação, no Brasil contemporâneo eles se consolidaram como instrumentos para garantir direitos, orientar políticas públicas e reduzir desigualdades. E essas são características de estados modernos que se utilizam das informações geográficas e estatísticas para tomar as melhores decisões pela coletividade. Não é por acaso que nossa missão é ‘Retratar o Brasil com informações geográficas e estatísticas para o conhecimento da realidade e o exercício da cidadania’”, acrescentou.

Ainda de acordo com a superintendente no RN, “ao lado dos demográficos, os Censos Agropecuários revelam outro Brasil fundamental: o Brasil do campo, da produção, do uso da terra e do trabalho rural”.

“Desde o primeiro levantamento agropecuário, em 1920, e com maior consolidação a partir da criação do IBGE, o País passou a conhecer com precisão sua estrutura fundiária, seus estabelecimentos agropecuários, suas tecnologias, sua força de trabalho e suas desigualdades no meio rural. Os Censos Agropecuários são, portanto, essenciais para o planejamento econômico, para a formulação de políticas agrícolas, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento regional”, enfatizou.

Sobre o futuro, Fabiana Oliveira citou o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, que será realizado em 2027 e, segundo ela, “será o mais tecnológico da história do IBGE, incorporando ferramentas de sensoriamento remoto, aprendizado de máquina e centros de monitoramento em tempo real”.

“Além desse, em 2028 enfrentaremos outro grande desafio: a realização do primeiro Censo Nacional da População em Situação de Rua. Um dos censos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais participativos da nossa história, que exigirá articulação com parceiros de todas as esferas de governo e níveis federativos, além da sociedade civil. São iniciativas que reafirmam o compromisso do IBGE com a inclusão, com a visibilidade social e com a produção de informações que permitam garantir direitos”, complementou a superintendente.

Já acerca da instituição no Rio Grande do Norte, ela lembrou que a trajetória foi construída por muitas mãos e por muitas gerações.

“Servidores que atuaram nas agências, nas pesquisas, nos censos, na administração, no apoio operacional, na divulgação e na gestão. Pessoas que fizeram do IBGE uma instituição presente, respeitada e reconhecida no estado. Os

homenageados desta sessão solene representam essa diversidade de trajetórias e de áreas. Representam o IBGE que planeja, o IBGE que coleta, o IBGE que organiza, o IBGE que apoia e o IBGE que entrega informação pública de qualidade”, detalhou.

Concluindo seu discurso, a superintendente estadual destacou que “ao homenagear o IBGE e seus servidores e servidoras, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte reconhece que não há democracia forte nem gestão pública responsável sem informação de qualidade”.

“Por esse motivo, eu agradeço à Excelentíssima Deputada Estadual Divaneide Basílio, proponente desta sessão solene, e a todos que contribuíram para a realização deste momento. Aos demais presentes e em nome do IBGE, das servidoras e dos servidores do Rio Grande do Norte, meu sincero ‘muito obrigada’”, finalizou.

Homenageados:

ELDER DE OLIVEIRA COSTA

FABIANA FÁBREGA DE OLIVEIRA

FRANCISCO URBANO SILVA

JOSÉ ALDEMIR FREIRE

NÉLIA BORGES PIMENTEL

QUINTILA GARCIA SANTOS

REJANE MEDEIROS DANTAS DE LIMA

SEBASTIÃO ANDRADE FERNANDES

TELMA MARIA GALVÃO DE AZEVEDO

TEMÍSTOCLES BARROS DA ROCHA

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE

Link	https://www.al.rn.leg.br/noticia/33577/sessao-solene-no-legislativo-potiguar-celebra-90-anos-do-ibge
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	ALRN
Classificação	NEUTRO

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE



01/06/2026

A Assembleia Legislativa do RN promoveu sessão solene, na tarde desta segunda-feira (1), para celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), com o apoio de Hermano Moraes (MDB) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT), a solenidade contou com a presença de autoridades do Governo do Estado do RN, da Prefeitura do Natal, da **Fecomércio** e da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional RN, além do

coordenador-geral do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) do IBGE, e, ainda, a superintendente estadual do IBGE-RN, Fabiana de Oliveira, representante dos homenageados.

No início da sessão, foi exibido um vídeo institucional em homenagem ao aniversário do IBGE.

Em seguida, a deputada Divaneide Basílio proferiu seu discurso em celebração aos 90 anos da instituição.

“A gente se sente muito honrada com um momento tão importante como esse. E é como eu estava falando agora há pouco. Quem nunca citou o IBGE para qualquer coisa? Em todos os momentos da nossa vida, ou a gente ouviu ou a gente falou ‘segundo dados do IBGE...’. Isso acontece porque ele é como aquela bússola que nos orienta, estimula e nos dá força para pensar ações estruturantes, pois tem uma credibilidade que alicerça qualquer desenho de política pública para o nosso estado. Então, toda a sociedade deve aplaudir de pé essa instituição tão grandiosa nos seus 90 anos”, iniciou a deputada.

Para Divaneide Basílio, celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é também reconhecer que “não existe Brasil sem informação de qualidade e não existe informação pública confiável sem o trabalho sério, técnico e comprometido do nosso IBGE”.

“Os Censos Demográficos, as pesquisas econômicas e sociais, os levantamentos territoriais, os estudos ambientais e os mapeamentos produzidos constituem patrimônio estratégico da nossa nação. São dados que orientam investimentos, sustentam decisões governamentais, fortalecem a democracia e

ajudam a compreender a realidade de cada município, comunidade e cidadão brasileiro”, acrescentou a parlamentar.

Finalizando suas palavras, a deputada ressaltou que “através desta solene, registramos nossa admiração, nosso respeito e nossa gratidão ao IBGE pelos relevantes serviços prestados ao RN e ao Brasil, ao longo desses 90 anos”, e concluiu, parabenizando a instituição e todos os serviços que a constroem diariamente.

Na sequência, foi realizada a entrega das placas aos homenageados.

Após as homenagens, o deputado Fernando Mineiro também teceu algumas palavras, em nome da Câmara dos Deputados.

“Passou um filme aqui na minha cabeça, porque eu sempre utilizei os dados do IBGE na minha vida pública. Tem muitos servidores aqui que eu conheço há muito tempo. Esse órgão tem um papel muito importante no Brasil. Não existe nenhuma informação séria no nosso País sem que o IBGE seja citado, em todos os aspectos, sejam eles econômicos, sociais, educacionais etc. Seria impensável o Brasil alcançar o nível de desenvolvimento que tem hoje na sua Economia - e em todas as áreas de políticas públicas - sem uma instituição como o IBGE”, destacou Mineiro.

Segundo o parlamentar federal, o IBGE disponibiliza conhecimentos profundos sobre o nosso País.

“E por trás dos números existem muitas vidas. Toda decisão política, tomada em qualquer área, leva em conta os dados do IBGE. Portanto, este momento aqui é muito importante, pelo reconhecimento a esta instituição tão relevante para o nosso País. Então, é isso... Parabéns a todos! Viva o IBGE!”, finalizou.

Dando continuidade à sessão, o coordenador-geral do CDDI do IBGE, José Daniel da Silva, destacou que o instituto nasceu, em 1936, como o primeiro órgão de estatística e geociência do mundo.

“E de lá para cá só tivemos dois institutos semelhantes, um no México e outro, mais recentemente, na Libéria. Mas agora, na Era Digital, a questão da informação é muito mais basilar do que na Era Industrial. Então, os países que não optaram por um instituto como este, hoje com certeza se arrependem, porque, na Era Digital, é essencial você possuir os dados geolocalizados e, ao mesmo tempo, estatísticos, que são diferentes de um registro administrativo”, afirmou.

De acordo com o coordenador, o objetivo futuro do instituto é elaborar o “Programa Nacional de Governança e Inteligência, Estatística e Geocientífica para Políticas Preditivas”.

“Basicamente, é como se a gente pudesse dar um joystick para que o gestor público ou privado possa olhar o futuro. A política preditiva vai analisar, por exemplo, um espaço público em desuso que possa ser transformado numa casa para pessoas 60+. Então a política preditiva será uma grande evolução dos dados”, frisou, concluindo sua fala.

Por fim, a superintendente do IBGE no Rio Grande do Norte, Fabiana Oliveira, falou em nome dos homenageados.

“Celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é celebrar uma instituição que se confunde com a própria história do Estado brasileiro. O IBGE não nasceu por acaso nem apenas como um órgão técnico. Ele nasceu, em 1936, no coração do Poder Executivo, com a missão estratégica de permitir que o Brasil se conhecesse, para poder se organizar,

planejar e se desenvolver - embora as atividades estatísticas já fossem reconhecidas desde antes da República, com a Diretoria Geral de Estatística em 1871”, iniciou.

Segundo a superintendente, um dos princípios do IBGE é que “não basta saber quantos e como são os fenômenos — é preciso compreender onde eles ocorrem e por que se distribuem dessa forma, especialmente em um País de dimensões continentais como o Brasil”.

“E essa capacidade de integrar informação e território é o que permite ao Estado brasileiro enxergar, planejar e agir com mais inteligência. Um Instituto que articula estatística, geografia, cartografia e demografia para transformar território em conhecimento, população em consciência nacional e dados em base para decisões públicas”, ressaltou.

A respeito dos Censos Demográficos, Fabiana Oliveira explicou que eles representam um dos mais importantes exercícios da cidadania e da democracia da informação.

“Se no passado os censos serviram para fins de guerra ou tributação, no Brasil contemporâneo eles se consolidaram como instrumentos para garantir direitos, orientar políticas públicas e reduzir desigualdades. E essas são características de estados modernos que se utilizam das informações geográficas e estatísticas para tomar as melhores decisões pela coletividade. Não é por acaso que nossa missão é ‘Retratar o Brasil com informações geográficas e estatísticas para o conhecimento da realidade e o exercício da cidadania’”, acrescentou.

Ainda de acordo com a superintendente no RN, “ao lado dos demográficos, os Censos Agropecuários revelam outro Brasil fundamental: o Brasil do campo, da produção, do uso da terra e do trabalho rural”.

“Desde o primeiro levantamento agropecuário, em 1920, e com maior consolidação a partir da criação do IBGE, o País passou a conhecer com precisão sua estrutura fundiária, seus estabelecimentos agropecuários, suas tecnologias, sua força de trabalho e suas desigualdades no meio rural. Os Censos Agropecuários são, portanto, essenciais para o planejamento econômico, para a formulação de políticas agrícolas, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento regional”, enfatizou.

Sobre o futuro, Fabiana Oliveira citou o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, que será realizado em 2027 e, segundo ela, “será o mais tecnológico da história do IBGE, incorporando ferramentas de sensoriamento remoto, aprendizado de máquina e centros de monitoramento em tempo real”.

“Além desse, em 2028 enfrentaremos outro grande desafio: a realização do primeiro Censo Nacional da População em Situação de Rua. Um dos censos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais participativos da nossa história, que exigirá articulação com parceiros de todas as esferas de governo e níveis federativos, além da sociedade civil. São iniciativas que reafirmam o compromisso do IBGE com a inclusão, com a visibilidade social e com a produção de informações que permitam garantir direitos”, complementou a superintendente.

Já acerca da instituição no Rio Grande do Norte, ela lembrou que a trajetória foi construída por muitas mãos e por muitas gerações.

“Servidores que atuaram nas agências, nas pesquisas, nos censos, na administração, no apoio operacional, na divulgação e na gestão. Pessoas que fizeram do IBGE uma instituição presente, respeitada e reconhecida no estado. Os

homenageados desta sessão solene representam essa diversidade de trajetórias e de áreas. Representam o IBGE que planeja, o IBGE que coleta, o IBGE que organiza, o IBGE que apoia e o IBGE que entrega informação pública de qualidade”, detalhou.

Concluindo seu discurso, a superintendente estadual destacou que “ao homenagear o IBGE e seus servidores e servidoras, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte reconhece que não há democracia forte nem gestão pública responsável sem informação de qualidade”.

“Por esse motivo, eu agradeço à Excelentíssima Deputada Estadual Divaneide Basílio, proponente desta sessão solene, e a todos que contribuíram para a realização deste momento. Aos demais presentes e em nome do IBGE, das servidoras e dos servidores do Rio Grande do Norte, meu sincero ‘muito obrigada’”, finalizou.

Homenageados:

ELDER DE OLIVEIRA COSTA

FABIANA FÁBREGA DE OLIVEIRA

FRANCISCO URBANO SILVA

JOSÉ ALDEMIR FREIRE

NÉLIA BORGES PIMENTEL

QUINTILA GARCIA SANTOS

REJANE MEDEIROS DANTAS DE LIMA

SEBASTIÃO ANDRADE FERNANDES

TELMA MARIA GALVÃO DE AZEVEDO
TEMÍSTOCLES BARROS DA ROCHA

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE

Link	https://marcosdantas.com/sessao-solene-no-legislativo-potiguar-celebra-90-anos-do-ibge/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	NEUTRO

Sessão solene no Legislativo potiguar celebra 90 anos do IBGE



A Assembleia Legislativa do RN promoveu sessão solene, na tarde desta segunda-feira (1), para celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), com o apoio de Hermano Moraes (MDB) e do deputado federal Fernando Mineiro (PT), a solenidade contou com a presença de autoridades do Governo do Estado do RN, da Prefeitura do Natal, da **Fecomércio** e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN, além do coordenador-geral do Centro de Documentação e Disseminação

de Informações (CDDI) do IBGE, e, ainda, a superintendente estadual do IBGE-RN, Fabiana de Oliveira, representante dos homenageados.

Turismo Rio Grande

No início da sessão, foi exibido um vídeo institucional em homenagem ao aniversário do IBGE.

Em seguida, a deputada Divaneide Basílio proferiu seu discurso em celebração aos 90 anos da instituição.

“A gente se sente muito honrada com um momento tão importante como esse. E é como eu estava falando agora há pouco. Quem nunca citou o IBGE para qualquer coisa? Em todos os momentos da nossa vida, ou a gente ouviu ou a gente falou ‘segundo dados do IBGE...’. Isso acontece porque ele é como aquela bússola que nos orienta, estimula e nos dá força para pensar ações estruturantes, pois tem uma credibilidade que alicerça qualquer desenho de política pública para o nosso estado. Então, toda a sociedade deve aplaudir de pé essa instituição tão grandiosa nos seus 90 anos”, iniciou a deputada.

Para Divaneide Basílio, celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é também reconhecer que “não existe Brasil sem informação de qualidade e não existe informação pública confiável sem o trabalho sério, técnico e comprometido do nosso IBGE”.

“Os Censos Demográficos, as pesquisas econômicas e sociais, os levantamentos territoriais, os estudos ambientais e os mapeamentos produzidos constituem patrimônio estratégico da nossa nação. São dados que orientam investimentos, sustentam decisões governamentais, fortalecem a democracia e

ajudam a compreender a realidade de cada município, comunidade e cidadão brasileiro”, acrescentou a parlamentar.

Futebol feminino Brasil

Finalizando suas palavras, a deputada ressaltou que “através desta solene, registramos nossa admiração, nosso respeito e nossa gratidão ao IBGE pelos relevantes serviços prestados ao RN e ao Brasil, ao longo desses 90 anos”, e concluiu, parabenizando a instituição e todos os serviços que a constroem diariamente.

Na sequência, foi realizada a entrega das placas aos homenageados.

Após as homenagens, o deputado Fernando Mineiro também teceu algumas palavras, em nome da Câmara dos Deputados.

“Passou um filme aqui na minha cabeça, porque eu sempre utilizei os dados do IBGE na minha vida pública. Tem muitos servidores aqui que eu conheço há muito tempo. Esse órgão tem um papel muito importante no Brasil. Não existe nenhuma informação séria no nosso País sem que o IBGE seja citado, em todos os aspectos, sejam eles econômicos, sociais, educacionais etc. Seria impensável o Brasil alcançar o nível de desenvolvimento que tem hoje na sua Economia – e em todas as áreas de [políticas](#) públicas – sem uma instituição como o IBGE”, destacou Mineiro.

Segundo o parlamentar federal, o IBGE disponibiliza conhecimentos profundos sobre o nosso País.

“E por trás dos números existem muitas vidas. Toda decisão política, tomada em qualquer área, leva em conta os dados do IBGE. Portanto, este momento aqui é muito importante, pelo

reconhecimento a esta instituição tão relevante para o nosso País. Então, é isso... Parabéns a todos! Viva o IBGE!”, finalizou.

Legislação estadual notícias

Dando continuidade à sessão, o coordenador-geral do CDDI do IBGE, José Daniel da Silva, destacou que o instituto nasceu, em 1936, como o primeiro órgão de estatística e geociência do mundo.

“E de lá para cá só tivemos dois institutos semelhantes, um no México e outro, mais recentemente, na Libéria. Mas agora, na Era Digital, a questão da informação é muito mais basilar do que na Era Industrial. Então, os países que não optaram por um instituto como este, hoje com certeza se arrependem, porque, na Era Digital, é essencial você possuir os dados geolocalizados e, ao mesmo tempo, estatísticos, que são diferentes de um registro administrativo”, afirmou.

De acordo com o coordenador, o objetivo futuro do instituto é elaborar o “Programa Nacional de Governança e Inteligência, Estatística e Geocientífica para Políticas Preditivas”.

“Basicamente, é como se a gente pudesse dar um joystick para que o gestor público ou privado possa olhar o futuro. A política preditiva vai analisar, por exemplo, um espaço público em desuso que possa ser transformado numa casa para pessoas 60+. Então a política preditiva será uma grande evolução dos dados”, frisou, concluindo sua fala.

Por fim, a superintendente do IBGE no Rio Grande do Norte, Fabiana Oliveira, falou em nome dos homenageados.

Turismo Rio Grande

“Celebrar os 90 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é celebrar uma instituição que se confunde com a própria história do Estado brasileiro. O IBGE não nasceu por acaso nem apenas como um órgão técnico. Ele nasceu, em 1936, no coração do Poder Executivo, com a missão estratégica de permitir que o Brasil se conhecesse, para poder se organizar, planejar e se desenvolver – embora as atividades estatísticas já fossem reconhecidas desde antes da República, com a Diretoria Geral de Estatística em 1871”, iniciou.

Segundo a superintendente, um dos princípios do IBGE é que “não basta saber quantos e como são os fenômenos — é preciso compreender onde eles ocorrem e por que se distribuem dessa forma, especialmente em um País de dimensões continentais como o Brasil”.

“E essa capacidade de integrar informação e território é o que permite ao Estado brasileiro enxergar, planejar e agir com mais inteligência. Um Instituto que articula estatística, geografia, cartografia e demografia para transformar território em conhecimento, população em consciência nacional e dados em base para decisões públicas”, ressaltou.

A respeito dos Censos Demográficos, Fabiana Oliveira explicou que eles representam um dos mais importantes exercícios da cidadania e da democracia da informação.

“Se no passado os censos serviram para fins de guerra ou tributação, no Brasil contemporâneo eles se consolidaram como instrumentos para garantir direitos, orientar políticas públicas e reduzir desigualdades. E essas são características de estados modernos que se utilizam das informações geográficas e estatísticas para tomar as melhores decisões pela coletividade. Não é por acaso que nossa missão é ‘Retratar o Brasil com

informações geográficas e estatísticas para o conhecimento da realidade e o exercício da cidadania”, acrescentou.

Futebol feminino Brasil

Ainda de acordo com a superintendente no RN, “ao lado dos demográficos, os Censos Agropecuários revelam outro Brasil fundamental: o Brasil do campo, da produção, do uso da terra e do trabalho rural”.

“Desde o primeiro levantamento agropecuário, em 1920, e com maior consolidação a partir da criação do IBGE, o País passou a conhecer com precisão sua estrutura fundiária, seus estabelecimentos agropecuários, suas tecnologias, sua força de trabalho e suas desigualdades no meio rural. Os Censos Agropecuários são, portanto, essenciais para o planejamento econômico, para a formulação de [políticas](#) agrícolas, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento regional”, enfatizou.

Sobre o futuro, Fabiana Oliveira citou o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, que será realizado em 2027 e, segundo ela, “será o mais tecnológico da história do IBGE, incorporando ferramentas de sensoriamento remoto, aprendizado de máquina e centros de monitoramento em tempo real”.

“Além desse, em 2028 enfrentaremos outro grande desafio: a realização do primeiro Censo Nacional da População em Situação de Rua. Um dos censos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais participativos da nossa história, que exigirá articulação com parceiros de todas as esferas de governo e níveis federativos, além da sociedade civil. São iniciativas que reafirmam o compromisso do IBGE com a inclusão, com a

visibilidade social e com a produção de informações que permitam garantir direitos”, complementou a superintendente.

Já acerca da instituição no Rio Grande do Norte, ela lembrou que a trajetória foi construída por muitas mãos e por muitas gerações.

“Servidores que atuaram nas agências, nas pesquisas, nos censos, na administração, no apoio operacional, na divulgação e na gestão. Pessoas que fizeram do IBGE uma instituição presente, respeitada e reconhecida no estado. Os homenageados desta sessão solene representam essa diversidade de trajetórias e de áreas. Representam o IBGE que planeja, o IBGE que coleta, o IBGE que organiza, o IBGE que apoia e o IBGE que entrega informação pública de qualidade”, detalhou.

Concluindo seu discurso, a superintendente estadual destacou que “ao homenagear o IBGE e seus servidores e servidoras, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte reconhece que não há democracia forte nem gestão pública responsável sem informação de qualidade”.

“Por esse motivo, eu agradeço à Excelentíssima Deputada Estadual Divaneide Basílio, proponente desta sessão solene, e a todos que contribuíram para a realização deste momento. Aos demais presentes e em nome do IBGE, das servidoras e dos servidores do Rio Grande do Norte, meu sincero ‘muito obrigada’”, finalizou.

Homenageados:

ELDER DE OLIVEIRA COSTA

FABIANA FÁBREGA DE OLIVEIRA

FRANCISCO URBANO SILVA

JOSÉ ALDEMIR FREIRE

NÉLIA BORGES PIMENTEL

QUINTILA GARCIA SANTOS

REJANE MEDEIROS DANTAS DE LIMA

SEBASTIÃO ANDRADE FERNANDES

TELMA MARIA GALVÃO DE AZEVEDO

TEMÍSTOCLES BARROS DA ROCHA

Copa 2026 injetará R\$ 4,32 bi no comércio brasileiro, diz CNC

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/copa-2026-injetara-r-432-bi-no-comercio-brasileiro-diz-cnc/
Data da publicação	02/06/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copa 2026 injetará R\$ 4,32 bi no comércio brasileiro, diz CNC

Levantamento da confederação projeta um crescimento real de 6,5% no faturamento em comparação com o Mundial de 2022



Projeção para as vendas no setor de vestuário e acessórios atinge R\$ 803,7 milhões

[Siga o Poder360 no Google](#)

A [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) estima que a [Copa do Mundo de 2026](#) injetará R\$ 4,32 bilhões no comércio varejista brasileiro. O levantamento, divulgado na 2ª feira (1º.jun.2026), projeta um crescimento real de 6,5% no faturamento em comparação com o Mundial de 2022.

O avanço é sustentado pela melhora expressiva no mercado de trabalho e pela desaceleração da inflação nos últimos 4 anos, fatores que compensam o cenário de crédito restritivo e juros elevados no país. Eis a [íntegra](#) do estudo (PDF – 964 kB).

Abaixo, os números detalhados da projeção por segmento:

- hiper e supermercados: R\$ 2,97 bilhões (quase 70% das vendas totais);
- vestuário e acessórios: R\$ 803,7 milhões;
- artigos de uso pessoal e doméstico: R\$ 262,6 milhões;
- informática e comunicação: R\$ 198,5 milhões;
- móveis e eletrodomésticos: R\$ 80,2 milhões.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, avalia que o consumo de lazer move o calendário, mas pondera sobre o custo do dinheiro.

“A cada 4 anos, a mobilização em torno do futebol impulsiona especialmente o comércio de eletroeletrônicos, ainda que o poder de compra do consumidor esteja abaixo do esperado. Essa relativa retração tem uma explicação direta: as severas condições de financiamento. Desde setembro de 2025, a economia brasileira enfrenta um dos mais intensos ciclos de aperto monetário dos últimos 20 anos, com juros básicos em

patamar superior ao que seria adequado para estimular o crescimento”, afirmou.

publicidade

Apesar da proximidade do torneio, a tradicional corrida por televisores enfrenta obstáculos financeiros. Segundo o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), o preço médio dos aparelhos de TV caiu 18,9% de 2022 a 2026.

No entanto, a procura por *Smart TVs* no e-commerce em maio ainda é 15,6% menor do que a verificada às vésperas do Mundial do Qatar.

O desestímulo às compras de bens duráveis reflete a política monetária. A taxa [Selic](#) (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) atual está em 14,5% ao ano, acima dos 12,75% registrados em 2022. Além disso, a taxa média de juros para pessoas físicas supera os 61% ao ano, contra menos de 50% há 4 anos, diz a CNC.

RENDA E EMPREGO

O economista-chefe da [CNC](#), Fabio Bentes, aponta que o fôlego do varejo vem da melhora da renda e do emprego, conforme dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

publicidade

“O otimismo moderado da CNC para o varejo geral apoia-se em alguns outros números importantes que a PNAD Contínua do IBGE nos mostra: entre o 2º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2026, a taxa de desocupação no País recuou substancialmente de 9,3% para 6,1%, enquanto a massa de rendimento médio real avançou 28,8%. Isso e uma inflação

menor do que o esperado são um bom sinal para o varejo, compensando essas taxas de juros excessivas”, disse Bentes.

A inflação, que acumulava alta de 12,2% em 12 meses em maio de 2022, arrefeceu para 4,6% no mesmo período de 2026, permitindo que o faturamento do comércio se concentre no consumo imediato de alimentos, bebidas e artigos de menor valor.

MÚSICA. Moisés de Lima apresenta em Natal show que une blues, ancestralidade africana e protagonismo da gaita diatônica ...PÁG. 13



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.339 | ANO 10 | 17.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Mobilidade ...PÁG. 4

São João de Natal vai ter transporte reforçado e gratuito nos dois polos

Operação especial contará com 552 viagens extras, linhas expressas e retorno gratuito na Arena das Dunas e Nélio Dias.

Tribunal de Contas ...PÁG. 7

Auditoria aponta falhas em programa de R\$ 42 milhões em São Gonçalo

Entre outras irregularidades, foram identificadas ordens de pagamento sem assinatura e notas sem continuação de serviços.

Editorial ...PÁG. 3

Sinais de Washington deixaram de ser sutis e mostram que Trump quer interferir na eleição brasileira

Diógenes Dantas ...PÁG. 2

Lula parte para o vôlei-tudo com a família Bolsonaro

William Robson ...PÁG. 3

Nova Arena Nogueirão sem impedimentos

Feriado ...PÁG. 10

Comércio, shoppings e bancos preparam horários especiais

Lojas de rua terão abertura facultativa e shoppings funcionarão em horário especial amanhã.

Hotel BRA ...PÁG. 6

Audiência vai decidir futuro de hotel embargado na Via Costeira

Conciliação vai tratar sobre destinação de estrutura remanescente de pavimento demolido

A Justiça Federal do RN marcou uma audiência de conciliação para tentar resolver o impasse envolvendo os pilares remanescentes do IP anelar do antigo Hotel BRA, na Via Costeira,

em Natal. A reunião reunirá representantes da NATHWF Empreendimentos, do Ministério Público Federal e da Prefeitura de Natal para discutir se a manutenção das estruturas é compatível com

uma sentença que determinou a demolição do pavimento excedente. A empresa alega que os pilares são essenciais para a estabilidade do prédio e para a futura área técnica do empreendimento, enquanto

a Justiça busca definir se a retirada é necessária para o cumprimento integral da decisão. O caso se arrasta desde 2005, quando a obra foi embargada por irregularidades relacionadas ao projeto aprovado.



Carro eletrificado muda venda, oficina e até o mercado de seminovos no RN

Expansão das elétricas e híbridos levou o setor a investir em infraestrutura, capacitação e atendimento especializado; frota cresce 600% em 3 anos ...PÁG. 8 e 9

Esporte ...PÁG. 15

Natal recebe 1ª etapa do Circuito Nordeste de Judô

Competição acontecerá no ginásio Nélio Dias nos dias 4 e 5 de junho, reunindo 1,5 mil atletas.



Decisão ...PÁG. 14

Senado derruba resolução do Conanda sobre aborto legal

Tênis ...PÁG. 16

João Fonseca cai nas quartas em Roland Garros

Mossoró ...PÁG. 11

App de delivery terá de indenizar cliente que sofreu ameaças

Consumidor alegou falha no serviço prestado pela plataforma e vai receber indenização de R\$ 5 mil.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 5 - Nº 710

NATAL, QUARTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 2026

E CADU?



RAFAEL FAZ CAMPANHA COM 'TIME DE ALLYSON'

Registros de agendas políticas recentes mostram pré-candidato ao Senado ao lado de lideranças ligadas à oposição

EXEMPLO

RITA SUPEROU O LUTO COM A CORRIDA E, AOS 69 ANOS, COLECIONA VITÓRIAS



Alerta: 'O ser humano se acha melhor do que tudo', diz Regina Casé, que debate tema no palco

SEGUNDO CADERNO

Astro: Robbie Williams, que fará show no país, fala de novo hit e da Copa



SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2026 ANO CI Nº 33.003 • PREÇO DESTA EXEMPLAR (NORJ) • R\$ 7,00

CRISE BILATERAL

EUA fazem ofensiva tarifária e política, e Lula reage

No dia em que nova taxaço a produtos brasileiros avançou, Trump e Rubio acenam a Flávio Bolsonaro, chamado de 'traidor' pelo petista

O governo Trump concluiu uma investigação sobre práticas comerciais do Brasil que afetariam empresas americanas com a sugestão de uma taxaço de 25% a produtos brasileiros. A proposta é do Escritório do Representante de Comércio dos EUA, com críticas que vão do Pix ao desmatamento, e ainda tem uma transição a seguir para entrar em vigor. Estaria isenta da nova taxa,

contudo, a maioria dos principais itens vendidos pelo Brasil. Horas depois da decisão, gestos do presidente Donald Trump e do secretário de Estado, Marco Rubio, acrescentaram teor político ao arto comercial. O presidente publicou fotos de seu encontro com Flávio Bolsonaro na semana passada, com elogios ao senador. Já Rubio citou o Brasil como uma nação não aliada aos EUA,

insinuando que o quadro pode mudar, pois o país vive um "ciclo eleitoral". O presidente Lula e aliados exploraram os gestos com ataques a Flávio, buscando culpá-lo pela possível nova taxaço e adotando a postura de defesa do Pix e da soberania. Lula disse que Trump "deve uma conversa" a ele para negociar um acordo antes de eventual taxaço entrar em vigor. **PÁGINA 3**

Apelidado de 'TariFlávio', senador divulga carta aos EUA contra a possível nova taxaço **PÁGINA 4**

Tarifas não atingiriam principais produtos exportados pelo Brasil; entenda as críticas ao Pix **PÁGINA 20**

EDITORIAL
TARIFAS EXPÕEM LIMITE DA RELAÇÃO ENTRE LULA E TRUMP **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Tiro contra Pix pode ser fatal para candidatura de Flávio **PÁGINA 22**

BERNARDO MELLO FRANCO
EUA farão o possível para interferir na eleição **PÁGINA 3**



Elogio. Trump publicou foto de semana passada com Flávio, a quem chamou de "jovem esperto" e apaixonado pelo Brasil



Tom indicado. Lula sacou um cartaz para se posicionar como defensor do Pix logo após as críticas do governo dos EUA

Congresso aprova projeto que dificulta aborto legal em menores de 14 anos

Aprovado pelo Senado em menos de cinco minutos, texto já entra em vigor. Medida derruba diretrizes que reforçavam acolhimento e atendimento humanizado a crianças vítimas de violência, com direito ao aborto. **PÁGINA 17**

Netanyahu recua de ataques a Beirute após 'bronca' de Trump

Presidente dos EUA teria se irritado, pois ofensiva de Israel no Líbano prejudica negociações por cessar-fogo com o Irã, e cobrou o premier com gritos e palavrões. **PÁGINA 27**

Registros de perda ou roubo de armas de CACs dão um salto

Foram 11 mil notificações nos últimos três anos. Recadastramento e tentativa de fugir da fiscalização são motivos apontados. **PÁGINA 16**

Diante do júri, Monique agora acusa Jairinho de ter matado seu filho

No dia do depoimento dos réus, Monique Medeiros acusou pela primeira vez seu ex-companheiro pela morte de Henry Borel, afirmando ainda que ele a dopou. **PÁGINA 31**

HOMEM DE COLO

Resistência pré-histórica

Pesquisa em múmia de 5.300 anos revela a presença de fungos e bactérias, com desdobramentos para a medicina. **PÁGINA 29**

COPA 2026

Almanaque dos convocados

Com o fim do prazo de inscrição e em posse de todos os 1.248 nomes que estarão no Mundial, O GLOBO elaborou um censo dos jogadores, a partir de fatores como idade, altura, clubes e continentes onde atuam. **PÁGINA 37**

ALTURA

O atacante panamenho César Yanis, de 1,60m, é jogador mais baixo do Mundial. No outro extremo está o goleiro austríaco Florian Wiegelt, com seus 2,05m



IDADE

Craig Gordon, de 43 anos, goleiro da Escócia, será o jogador mais velho a disputar a Copa. O capulá é o meia mexicano Gilberto Mora, de apenas 17



CLUBES

No cenário em que 68% do total de convocados atuam na Europa, o City de Haaland é o time com mais atletas chamados: 19. No Brasil, o posto cabe ao Fla de Danilo, com nove



João Fonseca perde e se despede de Roland Garros **PÁGINA 35**

China reconhece carne do Brasil 'livre' da febre aftosa

País, maior importador mundial de carne e que enfrentou surto da doença, suspendeu restrições ao produto brasileiro. **PÁGINA 22**

IA E DEMOCRACIA

Roubo de conteúdo que ameaça o jornalismo

Presidente do New York Times, Arthur Sulzberger aponta riscos e danos da prática, pelas plataformas de IA, de usar, sem autorização, conteúdo do jornalismo profissional. **PÁGINA 26**

Reconhecimento mundial ao centenário do GLOBO



As diversas realizações pelo centenário do jornal, em 2025, renderam ao GLOBO um troféu da Associação Mundial de Editores de Notícias, na categoria de melhor campanha de marketing para uma marca de notícias. Foi o único prêmio para um veículo brasileiro na cerimônia. **PÁGINA 15**

APRESENTADO POR CNC

Semana S mobiliza o Brasil com ações de cidadania, cultura e inclusão social

O Sistema Consórcio promove atividades gratuitas de saúde, lazer, esporte, inovação e empreendedorismo para três milhões de pessoas em todas as regiões do país. **PÁGINAS 5, 6, 7, 8 E 9**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 3 de JUNHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48441
estado.com.br

E&N Guerra comercial ... B1

Novo tarifaço ameaça atingir 21% das vendas do Brasil para os EUA

Ação prevê sobretaxa de 25% a produtos e aperta cerco ao Pix

O governo Trump propôs impor, a partir de julho, tarifa de 25% sobre produtos brasileiros como forma de compensar "atos, políticas e práticas incoerentes" que "oneram ou restringem o comércio" americano. A decisão tem como base investigação aberta em 2025

70 países são investigados pelos EUA por supostas práticas comerciais injustas

sobre temas como comércio digital e serviços de pagamento eletrônico (especialmente o Pix), proteção à propriedade in-

telectual, acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal no País. O Planalto estima que a nova tarifa pode atingir 21% das exportações brasileiras para os EUA. Há, porém, uma extensa lista de exceções. Nela estão aeronaves, suco de laranja, café, celulose, fertilizantes e minerais críticos e estratégicos.

Acusação de trabalho escravo pode levar País a nova punição

Apuração americana envolve 59 países. Temor é de uma tarifa de 10% (além dos 25%) ainda em junho. ...B4

Raquel Landim ... A7
Trump não tem candidato no Brasil

Welber Barral ... B3
Tarifa é tática de pressão dos EUA por concessões

E&N Bastidores ... B2
Para o Itamaraty, EUA ignoraram aspecto técnicos

E&N Carnes ... B7
China reconhece Brasil como livre de aftosa

Reflexos políticos ... A6

Risco de taxaço repõe soberania no centro da campanha

"Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser piores que ele. São vendilhões da Pátria", disse Lula. Flávio Bolsonaro negou ter pedido tarifaço.

Diplomacia ... A7

Rubio põe Brasil ao lado de Nicarágua, Cuba e Venezuela em lista de desafetos

"Acreditamos que os EUA deveriam dominar o mundo", afirmou secretário de Estado.

Medicina ... A13

Comprimido dobra sobrevida de pacientes com câncer de pâncreas

Resultados do daraxonrasibe são promissores e devem mudar tratamento da doença.

Análise ... A13

Luis Fernando Correia
Médicos aplaudem: uma porta se abriu

Votação relâmpago ... A14

Senado aprova decreto que dificulta o aborto legal para menores de 14 anos

Elas podiam abortar em qualquer fase em caso de estupro, risco à mãe ou feto sem cérebro.



No refúgio verde na Paulista, um refúgio gastronômico controverso

Defensores do restaurante para 150 pessoas que deve funcionar a partir de agosto no Parque Trianon apontam concessão como caminho para melhorar toda a estrutura da área verde. Opositores veem um pedaço da cidade invadindo a Mata Atlântica. ... A16



Tênis ... A19

Checo põe fim ao sonho de João Fonseca

Brasileiro (foto) perdeu por 3 a 0 nas quartas, mas deixou Roland Garros com sua melhor campanha em um Grand Slam.

Saneamento ... A16

Após explosão, Sabesp passará a monitorar obras com câmeras e IA

Anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Carlos Piani. Número de fiscais passará de 200 para 600.

Notas e Informações ... A3

Só a privatização salva os Correios

Marcelo Godoy ... A10
Candidatos sem Defesa

Fábio Alves ... B5
O fôlego dos salários

Edição de hoje
4 CADERNOS - 44 páginas

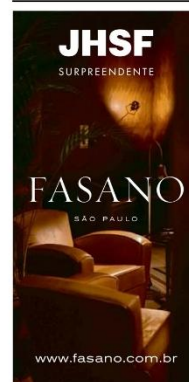
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
15' Min. 19' Máx.

ISSN - 1516-293-1
977416 70 010



Governo Trump conclui investigação contra o Brasil e quer tarifaço de 25%

EUA veem práticas comerciais injustas, e secretário Marco Rubio afirma que Brasil não é um país amigável

O governo Trump concluiu investigação sobre práticas comerciais do Brasil que considera injustas e propôs novo tarifaço de 25% sobre bens importados do país. Caberá ao presidente americano decidir se adota a medida, que exclui produtos como café, carne bovina e suco de laranja.

Relatório do Escritório do Representante de Comércio dos EUA acusou o Brasil de impor restrições às big techs, disse que políticas como o Pix favorecem empresas nacionais de pagamento eletrônico e apontou falhas no combate à corrupção, à pirataria e ao desmatamento ilegal.

A apuração começou em 2025, em reação ao que Trump chamou de "caça às bruxas" contra Jair Bolsonaro (PL), e o resultado saiu após visita de Flávio Bolsonaro (PL) à Casa Branca. O secretário Marco Rubio disse ontem que o Brasil não é um dos países "amistosos" aos EUA. **Economia A13**

“ Imbecil [referindo-se a Flávio]. Ele não sabe que não vai prejudicar o Lula, ele vai prejudicar o povo brasileiro”
Presidente Lula (PT)

Legislação usada pelos EUA prevê retaliação com ou sem tarifas **A17**

Nova taxa é revés para Flávio, avaliam políticos do centrão e aliados **A7**

entrevista

ALUÍSO SEGURADO
reitor da USP

Greve de estudantes está ligada a interesses eleitorais no estado

Para o professor, a greve não acabaria se as reivindicações fossem atendidas. O movimento "tinha compromisso que não foi estabelecido" nas negociações, diz. "[Motivações] eleitorais, sem dúvida." **Cotidiano A35**

SP se prepara para El Niño com IA e câmeras contra fogo

Entre as medidas da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) para enfrentar os impactos do El Niño estão plataforma de dados meteorológicos e ocorrências em tempo real, com uso de inteligência artificial, e câmeras para monitorar queimadas. **Cotidiano A37**

Resgate encontra corpo de homem que ficou à deriva em Ilhabela **A37**

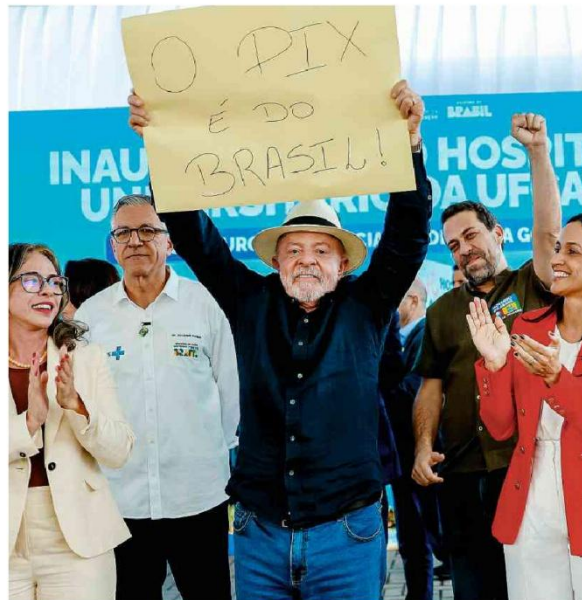
Papa escolhe mulher para chefiar comunicação do Vaticano pela 1ª vez **A33**

Usar informações públicas para treinar IA não é ilegal, diz executivo da OpenAI **A30**

EDITORIAIS A2

Religião e política unidas por motivos bem terrenos Acerca de PEC que multiplica imunidade tributária das igrejas.

Percepções sobre a violência doméstica Sobre baixa confiança das mulheres na Justiça, segundo pesquisa Datafolha.



O presidente Lula (PT) com cartaz em evento em Catalão (GO) no qual citou indiretamente Flávio Bolsonaro (PL), ao sugerir que o senador pediu que Trump interviesse no Pix. **Ricardo Stuckert/Divulgação PR**

BC favorece Pix de forma injusta, diz órgão americano **A14**

Vinicius Torres Freire
Mentiras patriotas dos Bolsonaro tomam tiros na 2ª Guerra do Pix **A16**

Elio Gaspari
País não tem indústria naval competitiva pois oculta seus fracassos **A12**

China reconhece Brasil como livre da febre aftosa **A25**



Oswaldo Vecchione, 78, fez sua primeira tatuagem após os 60
Rafaela Araújo/Folhapress

esporte

FONSECA CAI DIANTE DE MENSIK E DEIXA ROLAND GARROS NAS QUARTAS

Brasileiro não consegue manter nível das rodadas anteriores e perde por 3 sets a 0 para o tcheco, 27º do mundo. **A43**

NEYMAR CORRE CONTRA O TEMPO

SÉRIES FOLHA QUEM BUSCA O HEXA

Lesionado, atacante busca se recuperar para disputar sua quarta Copa. **A41**

Grupo D tem um dos anfitriões e a volta do Paraguai **A42**

copa 2026
Faltam 8 dias

ilustrada
Fernanda Torres volta com seu monólogo **B8**

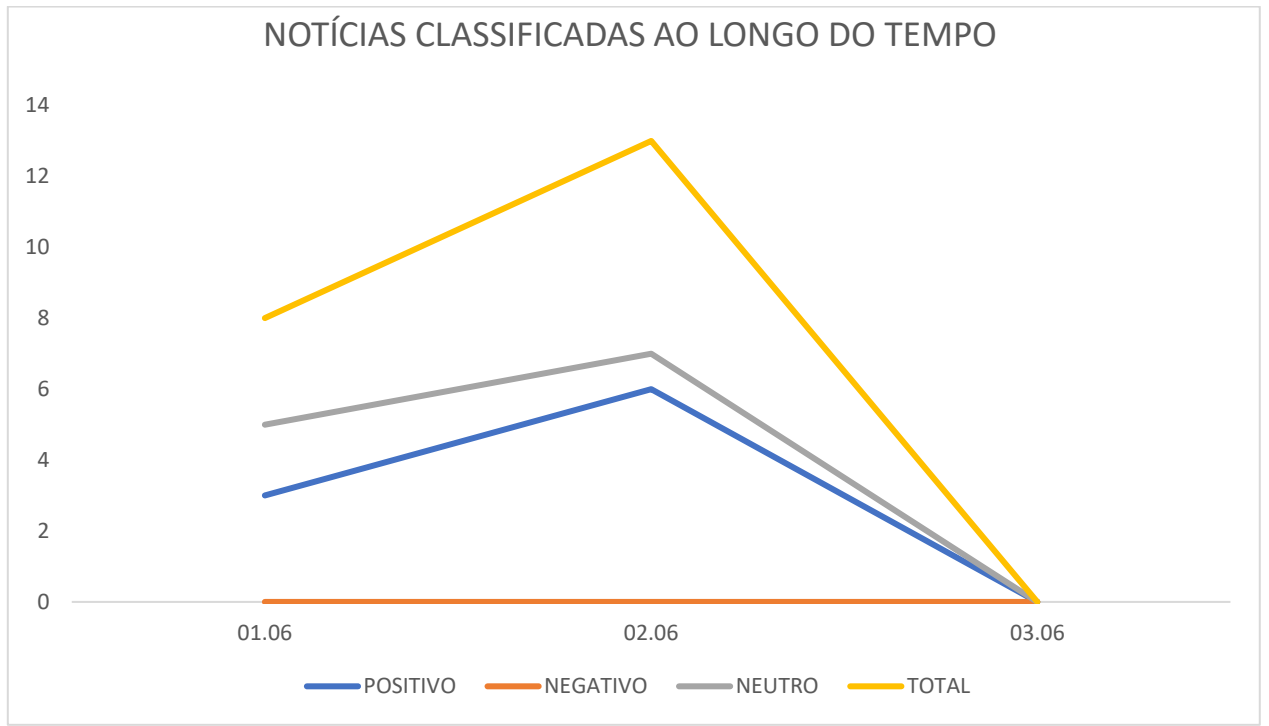
JHSF
SURPREENDENTE

FASANO
TRANCOSO

copa 2026
Faltam 8 dias

www.fasano.com.br

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

